

Área Continental debaterá futuro

AUDIÊNCIA PÚBLICA. Encontro, que acontece hoje na Câmara de Santos, visa revisar a Lei de Uso e Ocupação do Solo

Futuro da Área Continental é discutido hoje

» Hoje, às 19 horas, no auditório Vereadora Zeny de Sá Goulart, na da Câmara de Vereadores de Santos, o futuro da Área Continental de Santos será discutido em uma audiência pública que visa a revisão da Lei de Uso e Ocupação de Solo para aquela região da Cidade.

A questão estará sendo conduzida por vereadores (as) que fazem parte das comissões permanentes de Desenvolvimento Urbano e Habitação Social e de Assuntos Portuários, Marítimos, Indústria e Comércio (CAPMIC).

Desde o início deste ano, a Prefeitura vinha recebendo contribuições para a revisão da Lei, realizou cinco audiências e diversas contribuições foram coletadas, analisadas

Desde o início deste ano, a Prefeitura vinha recebendo contribuições para a revisão da Lei, que foram essenciais para a elaboração da minuta final

e debatidas. Essas contribuições foram essenciais para a elaboração da minuta final, que deverá ser apresentada hoje no Legislativo.

PREOCUPAÇÃO. Como 'nem tudo são flores',

ou seja, nem tudo na vida acontece como se quer pois a vida é cheia de incertezas e desafios, existe posições distintas em relação ao tema.

Por exemplo, uma das propostas da Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego de Santos é permitir a implantação de um conglomerado de indústrias em uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE), formando um polo gerador de empregos no setor portuário.

A ideia é o conceito de Porto-Indústria na Cidade, aliado à qualificação de mão de obra e investimentos em uma terceira via ligando o Planalto à Baixada Santista – segunda pista da Rodovia Imigrantes – para facilitar o escoamento de carga e o deslocamento



A própria Área Continental de Santos também chegou a receber audiências públicas nos últimos meses

de pessoas. A Administração defende mais investimentos em acesso rodoviário e ferroviário.

há outra vertente, formada por líderes comunitários, de organizações ambientais e sociais, pesquisadores, professores, estudantes e representantes de diversos segmentos urbanos, entre eles, Jeffer Cas-

telo Branco, ex-conselheiro estadual de Meio Ambiente e Associação de Combate aos Poluentes – ACPQ e integrante da Frente Ambientalista da Baixada Santista.

“Não podemos destinar a Área Continental para ser ocupada por indústria sujas e poluidoras, também responsáveis pelas mudanças

climáticas. Esse pode ser o passo final para a implantação de um incinerador que irá despejar milhares de toneladas de gases tóxicos para saúde animal e humana e de efeito estufa, que acelera o aquecimento global e ameaça inundar a nossa cidade pelas águas do mar”, afirma. (Carlos Ratto)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3